The Connected Enterprise proporciona ganhos de eficiência, segurança e produtividade à indústria

Tema baliza atividades das sessões técnicas e laboratórios práticos do Rockwell Automation TechED. Produzir de forma inteligente, segura e sustentável é, na atualidade, o grande diferencial competitivo do ambiente globalizado.

E só quem for capaz de elevar a eficiência operacional e, ao mesmo tempo, otimizar capital e recursos energéticos, poderá atuar com desenvoltura em um mercado em que, cada vez mais, os clientes exigem produtos novos e personalizados, com alta qualidade a preços justos, em intervalos menores de tempo.

Requisitos dessa natureza estão impondo mudanças sem precedentes na manufatura, onde a tecnologia de operação (TO) e da informação (TI) convergem, numa integração perfeita e completa, – abragendo pessoas, processos e tecnologias –, por meio do conceito da Empresa Conectada (The Connected Enterprise).

O assunto vem ganhando importante dimensão em âmbito mundial, a ponto de ter norteado as diferentes atividades das 32 sessões técnicas e 24 laboratórios práticos da 8ª edição brasileira do evento Rockwell Automation TechED, realizada na cidade de São Paulo, pela Rockwell Automation. Voltado ao treinamento de fabricantes de máquinas, desenvolvedores, integradores de sistemas e clientes finais, o evento foi pautado na transferência de conhecimentos, aprimoramento de competências, oportunidades de experimentação de soluções e compartilhamento de experiências entre os participantes.

De tendência à revolução industrial - Segundo Sérgio Gama, diretor global de Desenvolvimento de Negócios da Rockwell Automation, é preciso ter em mente que, em função da evolução digital, a maneira como se faz as coisas mudou. “Hoje, dispositivos e arquiteturas inteligentes, mobilidade e Internet das Coisas (IoT) dão o contorno a essa nova era. E só com inteligência industrial, aplicada a um ambiente conectado, será possível diminuir as falhas e tempo de

parada, acelerar a velocidade de resposta ao mercado, gerenciar melhor os ativos, reduzir os riscos de equipamentos e pessoas, aumentar a produtividade, elevar a competitividade e a lucratividade", avalia.
O executivo enfatiza que a tecnologia se move em saltos, exemplificando que, nos próximos quatro anos, o número de dispositivos ligados à Interrnet pulará dos atuais 15 bilhões para 50 bilhões. "Os dispositivos de uso pessoal e móveis vão alterar a forma de trabalho e o ambiente industrial", antevê.
O Rockwell Automation TechED deixou evidente que a capacidade das empresas inovarem será, de agora em diante, determinante como forma de criar valor para sua produção e aumentar a competitividade. A própria Rockwell Automation tem experimentado ganhos de produtividade da ordem de 4-5% ao ano com a adoção do conceito de Empresa Conectada.
No Brasil, ativos de produção inteligentes também desenharão os contornos da transformação do setor industrial. Vale registrar que algumas empresas das áreas de alimentos e bebidas, farmacêutico, metalúrgico, mineração, óleo e gás já caminham nessa direção.
"Não tem volta. A evolução da tecnologia tende a se acelerar. E uma coisa é certa: será melhor e mais eficiente. O importante é entendê-la e apontar caminhos que ajudem os clientes na sua estratégia de negócios", conclui Sérgio Gama.

Sobre a Rockwell Automation - A Rockwell Automation, Inc. (NYSE: ROK), a maior empresa do mundo dedicada a informação e automação industriais, torna seus clientes mais produtivos e o mundo mais sustentável. Sediada em Milwaukee, WI, a Rockwell Automation emprega cerca de 22.000 pessoas atendendo clientes em mais de 80 países.
Rockwell Automation do Brasil - tel (11) 5189-9612

Foto: divulgação
Interativa Comunicação
HOL_1.jpg